



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

Ata N.º 3/2025

----- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE DE ONZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO -----

----- Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária, terceira, a Assembleia de Freguesia de Silvalde, na sua sala de reuniões e sob a presidência do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, José Manuel Novo, secretariado pelo Primeiro Secretário, João Folha, e pelo Segundo Secretário Helder Pereira. Estiveram ainda presentes os Senhores Vogais, Carlos Pinho, Bruno Pinho, Mariana Folha, pela Bancada do PS, Joaquim Costa, Helder Freitas, Francisco Moreira e Fátima Saxe pela Bancada do PSD. Estiveram presentes todos os elementos do Executivo, José Teixeira, Liliana Gonçalves, Pedro Tavares, Marco Oliveira e Ana Ferreira. -----

----- Da agenda para a Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos: -----

----- **Ponto um:** Deliberar sobre os assuntos agendados para o período antes da ordem do dia; -----

----- **Ponto dois:** Aprovação da ata da 2ª Sessão Ordinária 2025; -----

----- **Ponto três:** Apreciar ao abrigo da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro a informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da autarquia. -----

----- Dando início à sessão, o Presidente da Mesa, na composição das bancadas informou a notificação de não comparência da Vogal Conceição Ribeiro da bancada do PS, cuja substituição não foi possível efetuar. No entanto, como é a segunda secretária da mesa, o Presidente da Mesa solicitou ao Vogal Helder Pereira, que ocupasse o lugar. Na bancada do PSD faltaram dois elementos Manuel Félix e António Viela e não apresentaram notificação de não comparência.

----- No período antes da ordem do dia, **PONTO 1**, não houve documentos a analisar e passou-se ao **PONTO 2**, como não houve pedidos de esclarecimentos sobre a ata relativa à 2ª Sessão Ordinária, passou-se à votação, sendo a mesma **aprovada com 7 votos a favor e 3 abstenções**.

----- Aprovada a Ata prosseguiu-se para o **PONTO 3**, o Presidente da Mesa questionou o Presidente do Executivo se queria intervir e este referiu que não foi possível em tempo útil apresentar o documento escrito, mas também garantiu que no espaço temporal de junho a setembro não houve grandes atividades, eventos ou representações, no entanto quis explicar o ponto de situação dos contratos interadministrativos, uma vez que os investimentos previstos irão ser realizados, “*independentemente dos timings*”, garantiu e continuou: “vão ser executados, porque já foram adjudicados, apenas aguardamos a disponibilidade do empreiteiro para virem fazer os trabalhos contratualizados. Queria referir isso, até porque é um ponto importante, porque neste momento já devíamos ter obra na rua e não temos ainda. Não nos favorece, mas é o que é! Não houve possibilidade, apesar de termos feito o concurso atempadamente. O valor total para Contratos Interadministrativos para a Freguesia de Silvalde para 2025 são 191.600 euros e estão divididos por dois eixos, o Eixo 1 destina-se à intervenção em Rede Pedonal e Viária e o Eixo 2 à intervenção no Espaço Público. No Eixo 1 estão abrangidos os seguintes trabalhos: Repavimentação e uma passadeira da 2ª Fase da Rua da Boa Nova “Capela à JFS”, Pavimentação da Zona de Estacionamento do Bairro Piscatório, encostado ao Golfe e sinalização horizontal – arranjo dos triângulos nas ruas do Calvário, Padre Adrego e Souto (cimentar e cobrir com relva sintética), no valor de 87.600 euros. No Eixo 2, intervenção na Rua do Porto (desde a Rua Capela dos Ramos ao Complexo de Ténis) e Travessa dos Outeiros, no valor de 105.000 euros. Penso que era pertinente este esclarecimento, acrescento que a Câmara já transferiu 40% do valor total destes protocolos. Depois da execução das obras, ao apresentarmos as faturas, receberemos o valor remanescente. Estes contratos decorrem da lei, é uma obrigatoriedade do município, achamos que até muito pouco para a Freguesia que é, foi sempre essa a nossa luta. De resto não há mais nada a assinalar, houve umas representações em eventos e aniversários das coletividades.” De seguida, o Presidente da Mesa questionou a Assembleia se havia mais algum esclarecimento e como não houve colocou uma questão ao Presidente do Executivo, “no fim da Rua do Loureiro a poente, quem vira na zona industrial à direita, aquele bocado de estrada está uma lástima há vários anos, questiono se não haveria uma réstia de verba que contemplasse um arranjo mais ou menos definitivo e duradouro. Se não haveria a hipótese de o fazer? Vêm aí as chuvas, a água deposita-se ali e danificam-se muitas viaturas com as poças de água, porque não se vê o buraco...” O Presidente do Executivo explicou que é uma zona de paralelos e que não sabe se a Câmara chegou a negociar com o proprietário do terreno ao lado o corte do bico desse mesmo terreno e fazer ali uma pequena rua. “Só faz sentido isso e é disso que estou à espera, não adianta andar a remendar. Aquilo que temos que fazer é pressionar eu ou quem cá ficar para resolver aquele assunto, porque de facto não é só isso, nos dias de feira com carros estacionados, não é possível circularem duas viaturas em simultâneo. Esta situação é uma necessidade tremenda no seu todo. Talvez com uma Câmara mais amiga seja possível que o proprietário do terreno colabore”, concluiu.

----- O Presidente da Mesa antes de dar a sessão por terminada e como era a última do mandato aproveitou para agradecer à Assembleia toda a dedicação dos Srs. Vogais ao longo dos últimos quatro anos. E prosseguiu: “por minha parte estou de saída, vou fazer um interregno no meu percurso político local. Quero dizer-vos que de minha parte esforcei-me para que tudo corresse da forma mais cordial e sensata possível, espero minimamente tê-lo conseguido. É um facto que quando foi a tomada de posse, a constituição desta mesa foi muito contestada, lembro-me que tivemos sete votos a favor e cinco votos contra e um voto nulo, voto nulo esse que tenho a sensação que foi porque a pessoa se enganou a votar. Não mencionei na altura, pois fiquei um pouco constrangido, mas menciono agora, mas quero dizer que aceito, porque em democracia temos que aceitar. Aceito que haja, por mais que me esforce que haja quem não

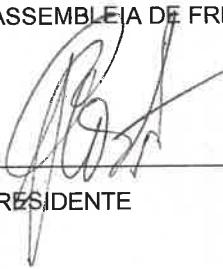


ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

goste de mim, porque igualmente me assiste o direito de não gostar de quem eu não gosto. Quero desejar felicidades a todos no seu percurso político, não sei quem vai suceder, mas desejo as maiores felicidades a quem vier suceder-me. Portanto, a todos o meu muito obrigado, desculpem se alguma coisa não foi do V/ agrado, de minha parte fiz o melhor e quem vier que possa fazer ainda melhor que eu." Terminada a sua intervenção questionou se mais alguém queria intervir e passou a palavra ao Vogal Helder Pereira que cumprimentou os presentes e proferiu: "ao chegarmos ao fim deste mandato de quatro anos, não posso deixar de expressar algumas palavras de agradecimento, de balanço e de esperança no futuro. Antes de mais, quero agradecer ao José Novo, presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, pela forma sempre serena, respeitadora e competente com que conduziu os trabalhos ao longo destes quatro anos. Soube sempre manter a ordem, o equilíbrio e o espírito democrático nas nossas reuniões, mesmo quando os temas foram mais sensíveis ou mais discutidos. Agradeço também ao executivo da Junta, na pessoa do seu presidente, pelo trabalho desenvolvido ao longo deste mandato. A Assembleia tem um papel claro: aprovar, fiscalizar e acompanhar aquilo que lhe compete por direito. E dentro desse papel, procurámos sempre fazer o nosso melhor. Reconheço que o executivo fez aquilo que estava ao seu alcance com os meios que teve disponíveis. E essa é, muitas vezes, a realidade das autarquias locais: fazer muito com pouco, servir bem com o que se tem. Quero também dirigir uma palavra de reconhecimento aos colegas da oposição democrática, particularmente do PSD, com quem partilhámos debates, divergências e, acima de tudo, respeito institucional. Se em algum momento tive algum excesso ou utilizei uma expressão menos feliz, deixo aqui o meu sincero pedido de desculpas. A democracia vive do confronto de ideias, mas deve sempre ser feita com elevação e respeito mútuo — e assim foi, na generalidade, ao longo deste mandato. Um agradecimento também a todos os que colaboraram tecnicamente com esta Assembleia. Em particular, à Elda Ferreira, que com rigor, dedicação e profissionalismo foi responsável pela elaboração das atas e apoio administrativo ao funcionamento regular da Assembleia. É justo reconhecer o empenho de quem, muitas vezes nos bastidores, permite que o trabalho corra bem e com eficácia. A seu tempo, será merecido que esse trabalho e dedicação sejam reconhecidos de forma condizente com o valor que demonstrou. Este mandato termina, e aproxima-se um novo ciclo eleitoral. Não sabemos ainda qual será o resultado das próximas eleições autárquicas — se alguns de nós regressaremos, se outros darão lugar a novas vozes. É esse o processo democrático, natural e legítimo. O que desejo, sinceramente, é que o próximo elenco da Assembleia de Freguesia de Silvalde — seja ele qual for — continue a ser pautado por forças democráticas, respeitadoras das liberdades, das garantias dos cidadãos, e dos valores fundamentais que sustentam a nossa convivência coletiva. Espero, com honestidade, que o populismo e os radicalismos de extrema-direita, que têm vindo a crescer noutras contextos, não encontrem aqui espaço. Silvalde merece uma política séria, construtiva e centrada nas pessoas — e não discursos de ódio, divisão ou demagogia. Por mim, caso tenha a confiança dos eleitores para continuar, deixo o compromisso de colocar a experiência adquirida nestes quatro anos ao serviço da freguesia e dos seus habitantes, sendo ainda mais exigente contigo próprio no exercício das minhas responsabilidades. Silvalde é de todos, e merece o melhor de cada um de nós. Terminei com um agradecimento a todos os cidadãos que nos acompanharam, questionaram, criticaram ou apoiaram. É para vós que tudo isto faz sentido. Muito obrigado."-----
A intervenção do Vogal mereceu os aplausos dos presentes e, não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e trinta e sete minutos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA


1.º SECRETÁRIO


PRESIDENTE


2.º SECRETÁRIO